
RELATÓRIO TÉCNICO

Oficina – EVIPNet Brasil

“Curso avançado para bibliotecários: evidências para decisões em saúde”

São Paulo – SP, 17 a 19 de fevereiro de 2016

O Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS), representando a Secretaria Executiva da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/OPAS/OMS) e teve como objetivo capacitar bibliotecários para apoiar os Grupos de Trabalho e Núcleos de Evidências vinculados à iniciativa EVIPNet Brasil no processo de busca, acesso e avaliação da evidência para informar políticas e decisões em saúde. O curso teve a duração de 20 horas e o público estimado foi 30 bibliotecários convidados.

Essa iniciativa faz parte de um conjunto de atividades desenvolvidas pela EVIPNet Brasil, no sentido de formar e matricular redes entre governo, academia, trabalhadores, gestores e usuários de saúde e sociedade civil para fortalecer sistemas de saúde e melhorar seus resultados mediante o acesso, avaliação, adaptação e uso contextualizado de evidências de pesquisa.



Foto oficial dos participantes e facilitador da oficina para capacitação nas ferramentas SUPPORT

1 Audiência

A oficina reuniu 36 participantes, sendo seis facilitadores e uma técnica da Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil. Dentre os participantes estavam presentes bibliotecários, historiadores e pesquisadores da saúde dos Grupos de Trabalho e dos Núcleos de Evidências.

2 Contexto

A organização de eventos de capacitação e oficinas faz parte da estratégia da EVIPNet Brasil para ampliar a rede e capacitar profissionais da área de ciências da saúde nas ferramentas SUPPORT e na cultura de busca e uso da evidências para a tomada de decisão. A oficina foi organizada pela Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil por meio da CGGC/Decit/SCTIE/MS, em parceria com a Bireme/OPAS/OMS.

Tendo em vista a necessidade de potencializar as ações dos Grupos de Trabalho e Núcleos de Evidências, a fim de ampliar os mecanismos de buscas de evidências para subsidiar os processos de tomada de decisão e novas propostas de temas prioritários em saúde para atender as demandas locais. A oficina foi proposta para aumentar a percepção dos técnicos sobre a importância da adoção de métodos sistemáticos e transparentes para incorporar o conhecimento científico como subsídio da tomada de decisão no âmbito de programas, sistemas e serviços de saúde. Bem como, capacitar bibliotecários no processo de busca, acesso e avaliação da evidência para informar políticas e decisões em saúde.

3 Objetivos e Metodologia

O curso “Evidências para decisões em saúde” teve como objetivo capacitar bibliotecários para apoiar os grupos de trabalho vinculados à iniciativa EVIPNet Brasil no processo de busca, acesso e avaliação de evidências para informar políticas e decisões em saúde. Para que alcançar o objetivo seguiram-se algumas etapas estabelecidas na programação: a) O papel da evidência nas decisões em saúde: análises do processo de tomada de decisão e tradução do conhecimento: o que, como e para quem?; b) Análise crítica e seleção de evidências: critérios e *checklists*; i) tipos epidemiológicos de estudos; ii) *checklists* para graduação das evidências; iii) critérios gerais para a Avaliação Crítica de qualidade; c) Análise crítica e seleção de evidências: especificidades de avaliação crítica de qualidade metodológica por tipos de componentes; i) avaliação crítica de estudos qualitativos; ii) métodos de avaliação (ensaios) quantitativos, controlados randomizados; iii) avaliação de estudos quantitativos não randomizados; iv) avaliação crítica de estudos quantitativos descritivos; v) avaliação de estudos com métodos mistos; d) Estruturação da pergunta; i) definição do problema; ii) critérios de inclusão e exclusão; e) Principais fontes de informação; i) qual usar; ii) quando usar; f) Busca de evidências; i) formulação de expressões de busca; g) Avaliação crítica; i) seleção de evidências; ii) redação: método e resultado; h) Avaliação do curso. As tarefas foram executadas sob a supervisão dos facilitadores. Para atender as demandas por evidências científicas dos Grupos de Trabalho e os Núcleos de Evidências foi proposto, antecipadamente, dividir os participantes em grupos, de acordo com os temas prioritários selecionados previamente. Os grupos foram compostos com os diferentes perfis dos participantes nos seguintes temas: a) Massificação do uso de anticoagulantes, no ambiente

hospitalar/ambulatorial provocando o aumento do número de óbitos; b) Aumento da incidências da obesidade infantil na região sudeste; c) Proliferação do *Aedes Aegyptis* no ambiente urbano brasileiro: falta de controle; d) Internação prolongada de pacientes terminais portadores de insuficiência cardíaca crônica: desospitalização; e) Aumento do uso de cigarros eletrônicos; f) Ineficiência dos agentes comunitários de saúde na atenção básica; g) Aumento da incidência da síndrome de Tourette em profissionais e estudantes em saúde: uso de metilfenidato. Foram dadas orientações quanto às estratégias de buscas em bases de dados conforme os temas selecionados e foram realizadas buscas de evidências para cada tema. Os grupos apresentaram as estratégias de buscas sobre as temáticas trabalhadas.

4 Resultados

Considerando-se o processo de reforço, ampliação e integração da rede EVIPNet, a oficina foi útil para capacitar bibliotecários que integram os Grupos de Trabalho e os Núcleos de Evidências vinculados à rede nas formulações de estratégias de busca e acesso às bases de dados, bem como na avaliação crítica de inclusão ou exclusão de estudos para a seleção de evidências para informar a tomada de decisão em saúde.

Após o término das atividades, os participantes tiveram a oportunidade de avaliar a oficina com o intuito de comunicar a experiência e auxiliar na melhoria do curso. Dentre as avaliações destacamos os pontos fortes do curso: a) sensibilizar profissionais de informação para atender as demandas e continuidade das qualificações; b) construiu uma visão ampla sobre o processo; c) localização, sala, equipamento, iluminação e ventilação; d) materiais de apoio completos; e) bom aproveitamento dos problemas reais de trabalho para serem trabalhadas no curso; f) professores bem qualificados que supriram a falta de conhecimento de alguns assuntos; e g) agregar mais valor ao trabalho. Os pontos fracos foram: a) carga horária insuficiente; b) condensar o curso para os mais experientes; c) faltaram referências nacionais e internacionais relacionadas com os temas (epidemiologia e bioestatística); e d) mais exercícios práticos. As recomendações para melhorar o curso incluíram: a) aproveitar os estudos em andamento ou finalizados nos grupos de trabalho para que os bibliotecários vinculados às unidades trocassem experiências práticas; b) novos módulos podem ser oferecidos de acordo com o avanço do trabalho na rede; c) ter o segundo curso somente para práticas; d) aumentar o número de participantes e fazer o curso em níveis básico, moderado e avançado.

5 Próximas atividades

Ao final da oficina, em conjunto, foram propostos alguns encaminhamentos: fortalecer o processo de busca de evidências dos Grupos de Trabalho e Núcleos de Evidências, criação do grupo Bibliotecários Avaliadores em Ciências da Saúde (BACS*), com o objetivo de trocar informações e experiências e programar a segunda edição do curso avançado para bibliotecários: práticas e experiências.

*<https://www.facebook.com/groups/592797897595029/>.

6 Avaliação do curso

Questões (1-12) em %	Discordo plenamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente
1 O programa do curso englobou as principais questões sobre evidências científicas na prática do bibliotecário	-	-	9	27	64
2 O curso conseguiu construir uma visão crítica sobre o processo de elaboração de evidências científicas	-	5	9	41	45
3 A carga horária está adequada ao conteúdo	5	9	45	9	32
4 As condições físicas do ambiente estavam adequadas para o desenvolvimento do curso	-	-	9	32	59
5 Os materiais de apoio e bibliografia disponibilizados estão adequados	-	-	18	37	45
6 Os exercícios práticos foram bem elaborados e aplicados	-	5	18	41	36
7 Sente-se apto a apoiar os gestores nas buscas de evidências para tomada de decisão	-	-	50	23	27
8 Com base na sua avaliação, classifique a qualidade geral do curso	-	-	5	54	41
9 Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento do curso	-	-	27	32	41
10 Estou satisfeito com o que aprendi no curso	-	5	5	45	45
11 Dediquei o esforço necessário ao curso	-	5	14	36	45
12 Estou disposto(a) a colocar em prática o aprendizado obtido neste curso	-	-	5	18	77

Oficina – EVIPNet
Curso avançado para bibliotecários – São Paulo 17 a 19 de fevereiro 2016
Lista de participantes

Nome	Instituição	e-mail
Ana Carolina Esteves da S Pereira	FIOCRUZ	anacarolina.esteves@gmail.com
Ana Lydia Carvalho	Instituto Saúde Sustentabilidade	administrativo@saudeesustentabilidade.org.br
Ana Paula de morais e Oliveira	UNICAMP	apmorais@fcm.unicamp.br
Andréia Santos	BIREME	andreiasantos0101@gmail.com
Camila Belo Tavares Ferreira	INCA	camila.ferreira@inca.gov.br
Cibele Camargo de Oliveira	ICESP	cibele.camargo@hc.fm.usp.br
Claudia de Jesus Oliveira	HCOR	cloliveira@hcor.com.br
Douglas Henrique	HCFMUSP	douglas.henrique@hc.fm.usp.br
Élcio de Sousa Barbosa	UFC-Cariri	bmb@cariri.ufc.br
Eliana Carlan	Dcit/MS	eliana.carlan@saude.gov.br
Elisabeth Biruel	BIREME	biruelel@paho.org
Evelinda Trindade	SES-SP	evetrindade@saude.sp.gov.br
Fabiana Gomes de Azevedo	FEPCS	azevedo.g.f@gmail.com; ndcbiblioteca@gmail.com
Flávio Rodrigo Cichon	HCFMUSP	flavio.cichon@hc.fm.usp.br
Francijane Oliveira da Conceição	INC	franolive83@yahoo.com.br
Jéssica Cavalcanti	IMIP	lmip.org.br
Joanita Lopes Fernandes da Costa	Instituto Butantan	joanita.lopes@butantan.gov.br
Jorge Barreto	FIOCRUZ	jorgeomaia@hotmail.com
José Abi Karam	HCFMUSP	jose.karam@hc.fm.usp.br
Juang Horng Jyh	Hospital Carmino Caricho	juanghorng@cremesp.org.br
Kécia Damasceno	UFC-Cariri	bmb@cariri.ufc.br
Loraine Martins Diamante	Hospital Carmino Caricho	dialoraine@gmail.com
Mabel Fernandes Figueiró	HCOR	mfigueiro@hcor.com.br
Maria Claudete Silva Barros	ESP-CE	claudete.barros@saude.ce.gov.br; claudete_sb@hotmail.com
Maria Cristiane Barbosa Galvão	FMUSP	mgalvao@usp.br
Maria do Carmo Aires Ribeiro	ESP-CE	mairesribeiro@hotmail.com; maria.ribeiro@saude.ce.gov.br
Maria do Carmo Cavarette Barreto	InCor	maria.carmo@incor.usp.br
Natasha Dejigov Monteiro da Silva	HCFMUSP	natasha.dejigov@hc.fm.usp.br
Nilma Maria Nunes Varjão	InCor	nima.varjao@incor.usp.br
Patricia Nieri Martins	SES-SP	pnieri@isaude.sp.gov.br
Raphael Chança	INCA	raphael_chanca@yahoo.com.br
Rodrigo Martins Abreu	HCFMUSP	rodrigo.abreu@hc.fm.usp.br
Rosana Evangelista Poderoso	UNICAMP	rosanae@fcm.unicamp.br
Rosemeire Rocha Pinto	BIREME	pintoros@paho.org
Suely C. Cardoso	FMUSP	suelycardoso16@gmail.com
Verônica Abdala	BIREME	abdalave@paho.org